
DILMA ELEVA TRIBUTAÇÃO DE LUCROS DE BANCOS DE 15% PARA 20%

Em busca de mais recursos para reequilibrar as contas públicas, a presidente Dilma Rousseff assinou na quinta-feira (21/05) medida provisória que vai aumentar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de bancos, de 15% para 20%.

Segundo a reportagem apurou, a estimativa inicial do Palácio do Planalto é que a medida gere de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões a mais por ano para a receita da União, como reforço ao ajuste fiscal elaborado pela equipe do ministro Joaquim Levy (Fazenda).

Fonte: O Tempo - Economia

GOVERNO ESTUDA TIRAR DE EMPRESAS BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO CONCEDIDO HÁ 20 ANOS

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, confirmou na quinta-feira, 21/05, que a cúpula do Ministério da Fazenda estuda a extinção de um benefício tributário concedido às empresas brasileiras há quase 20 anos. Malaquias afirmou que os estudos para o fim da distribuição de lucros pelas empresas por meio do instrumento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) estão no gabinete do ministro Joaquim Levy. A informação foi antecipada pela coluna Direto da Fonte, do jornal O Estado de S. Paulo.

Fonte: Estado de Minas

GOVERNO ZERA IMPOSTO SOBRE RECEITA CAMBIAL

O governo federal voltou atrás e decidiu zerar as alíquotas de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras que as empresas obtêm com variação cambial, segundo decreto publicado ontem no Diário Oficial da União.

A medida, que está publicada no Decreto 8.451, assinado pela presidente Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, entrará em vigor em 1º de julho.

Fonte: Fenacon

CÂMARA APROVA TEXTO-BASE DE MP QUE ELEVA IMPOSTOS SOBRE IMPORTAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (19/05), por 323 votos favoráveis e 125 contrários, o texto principal da medida provisória 668, que aumenta impostos sobre produtos importados, incluindo cerveja, água, extrato para refrigerantes, produtos farmacêuticos, cosméticos e maquinários.

Fonte: G1 - Economia

AJUSTE FISCAL DEVE SER GARANTIDO COM AUMENTO DE IMPOSTOS

O governo pretende combinar os cortes em gastos previstos no Orçamento deste ano com uma nova rodada de aumento de impostos. O objetivo da medida, preparada pelo Ministério da Fazenda, é garantir o ajuste fiscal e afastar o risco de rebaixamento da nota de crédito do Brasil. A presidente Dilma Rousseff começou a discutir o tamanho do contingenciamento, que será definido após negociações com o Congresso. O corte deve ser da ordem de 70 bilhões de reais.

Fonte: Veja - Economia - Com Estadão Conteúdo

SUPREMO MODULA DECISÃO QUE DECLAROU INCONSTITUCIONAL BENEFÍCIO DE ICMS

Por Pedro Canário

O Supremo Tribunal Federal decidiu se adiantar na discussão sobre a convalidação dos efeitos da chamada guerra fiscal. Ao declarar inconstitucional uma lei paranaense que concedia benefício fiscal sem autorização do Confaz, o tribunal modulou os efeitos da decisão para a partir da data do julgamento, que aconteceu no dia 11 de março. O relator da decisão foi o ministro Luis Roberto Barroso. O ministro Marco Aurélio ficou vencido por não concordar com a modulação.

Fonte: Conjur

SUPREMO MANTÉM VÁLIDA NORMA INCONSTITUCIONAL

Por Beatriz Olivon - de Brasília

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu ontem um desfecho inesperado para uma discussão tributária. Os ministros decidiram manter por seis meses a vigência de dois dispositivos de um convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) que foram considerados inconstitucionais. A norma exige o estorno de crédito de ICMS em operação interestadual de combustível.

Fonte: Valor Econômico

Nota : Em caso de dúvidas, pedimos a gentileza de entrar em contato através do e-mail : sicap@andap.org.br, ou preenchendo o formulário de consulta em nossos sites : www.andap.org.br ou www.sicap-sp.org.br